

ALGUMAS OBSERVAÇÕES SOBRE A CONCORRÊNCIA DOS ADJETIVOS “PRETO” E “NEGRO” NA LÍNGUA PORTUGUESA*

JAROSLAVA JINDROVÁ

Universidade Carolina de Praga

SOME OBSERVATIONS ON THE CONCURRENCE OF THE ADJECTIVES ‘PRETO’ AND ‘NEGRO’ IN PORTUGUESE

Portuguese, as opposed to other Romance languages, features two etymologically different expressions signifying the color black (in the form of substantive as well as adjective). The semantic fields of the adjectives **preto** and **negro** overlap to a certain extent, but thorough research based on an analysis of the Portuguese language corpora (Linguatca Corpo CETEM Público) proved that the choice between the two is not arbitrary. For some semantic fields (sorrow, negative feelings or thoughts, lack of light) only the adjective **negro** can be used. Equally, the expressions **negro** and **preto** cannot be interchanged in some phraseological units (with the nouns *buraco* – hole, *humor* – humour, *mercado* – market, *morte* – death, *lista* – document, paper, *magia* – magic, *peste* – plague). In such cases, not a single occurrence in connection with the adjective **preto** was recorded. In contrast to that, in selected items of the semantic field of wardrobe the choice between the mentioned adjectives seems to be arbitrary.

Keywords: adjective ‘preto’ – adjective ‘negro’ – color – negative connotation – semantic field – substitutability

Palavras chave: adjetivos preto e negro – cor – conotações negativas – campo semântico – substituíbilidade

1. Introdução

Em português, ao contrário das demais línguas românicas, existem duas palavras, de etimologia diferente, para denominar a mais escura das cores. Enquanto o adjetivo **negro** tem origem evidente na palavra latina *niger*, polissêmica já na sua origem, tendo, além do significado da cor, outros significados figurativos relacionados preponderantemente com sentimentos ou impressões negativas, como por exemplo infausto, tenebroso, triste, maldito, penoso, difícil (Bueno 1966: 2606), o adjetivo **preto** tem uma origem menos cla-

* Este artigo faz parte do projeto “Programa de desenvolvimento dos ramos de ciência na Universidade Carolina Nº P10 – Linguística, subprograma – Línguas Românicas à luz dos corpus linguísticos”.

ra. Advém provavelmente da palavra latina *prettus*, por *pressus*, forma deverbal de apertar / apertar, que quer dizer, algo denso, condensado, carregado (Bueno 1966: 3187). Na língua portuguesa encontram-se registos a partir do século XIII (Houaiss 2.0). Ao longo do tempo, no entanto, os campos semânticos dos dois vocábulos aproximaram-se; não obstante, no Dicionário de Sinônimos e Antônimos (Fernandes 1967: 573, 643) encontramos 36 sinónimos de negro (“*preto; escuro, fusco, comprido; denegrido, requeimado; tempestuoso, revoltado; tenebroso, caliginoso; tétrico, horrível, medonho, lúgubre; infausto, negregado, desgraçado, funesto, lutuoso, fúnebre, trágico, sinistro; ameaçador, aterrador, pavoroso, tremendo; adverso, inimigo; maldito, nefando, execrando, condenado; odioso, abominável, execrável, infame*”) e apenas 7 de preto (“*negro; difícil, arriscado, perigoso, sério, complicado, grave*”). Já o Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea (2001: 2586, 2954) reconhece 10 significados ao adjetivo **negro** e 5 ao adjetivo **preto**:

negro, a adj. (do lat. *niger*)

1 que tem a cor mais escura de todas 2 que tem a cor escura 3 que é relativo ao grupo genético que se caracteriza por uma forte pigmentação da pele 4 que, sendo naturalmente claro, tem a cor alterada ou escurecida pela sujidade (*igual a preto*) 5 que está arroxado em consequência de uma contusão 6 que não tem luz (*igual a escuro, sombrio*) 7 que tem intenções duvidosas, obscuras; que é suspeito 8 que é triste, infeliz; que é negativo 9 que é feito para prejudicar outrem; que é marcado pelo mal com o intuito de atingir outrem 10 que constitui uma ameaça; que traz infelicidade ou que anuncia desgraça (*igual que funesto*).

preto, a adj. (provavelmente do lat. *prettris*)

1 diz-se da cor mais escura de todas por oposição ao branco; que tem a cor do carvão, do ébano, do azeviche 2 que apresenta uma cor mais escura do que as outras coisas da mesma espécie 3 que apresenta uma cor muito escura (*igual a negro*) 4 que é relativo a um grupo genético com a forte pigmentação (*deprec. igual a negro*) 5 que envolve perigo, risco, dificuldade, problemas (*bras. igual a roxo*)”.

Do acima referido podemos deduzir que os campos semânticos dos dois vocábulos se têm aproximado e que a escolha entre um e outro é, até certo ponto, opcional.

2. Objetivos do trabalho

O presente artigo tem como primeiro objetivo confirmar a existência de vários campos semânticos dos adjetivos **preto** e **negro** na língua portuguesa. Pretende igualmente verificar até que ponto concorrem e se são permutáveis no contexto das expressões idiomáticas. Para tal foi comparado o seu uso com base na análise das ocorrências registadas no *corpus* da língua portuguesa Linguatca – CETEMPúblico. Este *corpus* foi elaborado no âmbito do projeto Processamento Computacional do Português e contém artigos do jornal português Público dos anos 1991–1998. Constam do corpus 189.575.095 palavras. Partindo do princípio de que a escolha entre os dois vocábulos representa dificuldades para os falantes de Português – língua estrangeira, tentámos formular algumas regras para a sua colocação, baseando-nos no estudo realizado no material autêntico. Visto que trabalhámos com um *corpus* do português europeu, não foi feita a comparação entre a variante europeia e a brasileira.

3. Métodos de trabalho

Como primeiro passo foi feita a pesquisa no corpus CETEMPúblico (procura por lema, pedindo uma concordância em contexto [lema="preto"], [lema="negro"].) Foram registadas 6620 ocorrências do vocábulo **preto** e 23674 do vocábulo **negro**, sem distinção entre os substantivos e os adjetivos. Considerando o facto de que, em Português, muitas vezes não é possível distinguir formalmente entre a função adjetiva e substantiva, tentámos restringir a procura, pedindo uma concordância em contexto [lema="preto"&pos="ADJ"], [lema="negro"&pos="ADJ"]. Conseguimos, assim, reduzir o número de ocorrências de **preto** para 3034 e de **negro** para 18905. Para a análise dos exemplos adquiridos, foram determinados 7 campos semânticos diferentes em conformidade com os significados possíveis dos dois adjetivos. Para os fins da pesquisa de frequência de substantivos + adjetivo ora com **preto**, ora com **negro**, usámos a procura: [lema="subst. concreto"] [lema="preto"] e [lema="subst. concreto"] [lema="negro"].

4. Campos semânticos possíveis

Determinar os campos semânticos dos adjetivos em questão não é fácil. A conotação destes campos é subjetiva e depende de cada falante, podendo assim o campo semântico *tristeza* ou *perigo* estar incluído no campo *sentimentos ou impressões negativas* ou formar um grupo independente¹. Os campos semânticos por nós definidos são os seguintes: “*cor e matiz*”; “*raça*”; “*sujidade*”; “*falta de luz*”; “*sentimentos ou impressões negativas*”; “*tristeza; perigo*”.

4.1 Campos semânticos de “negro”

Nos exemplos a seguir podemos documentar a riqueza semântica do adjetivo negro. A classificação dos exemplos (1) e (9) não representa problemas específicos. Em (1) e (2) o vocábulo **negro** tem o sentido não figurativo da *cor*, em (3), (4) e (5) o sentido não figurativo da *raça*. Nos exemplos (6) e (7) registámos ambiguidade semântica, o adjetivo negro pode ter tanto o significado de *sujo* como de *preto, escuro*. Todavia, analisando o contexto minuciosamente, chegámos a conclusão de que, pelo menos em (6), o campo semântico é realmente “*sujidade*”. No exemplo (8) o vocábulo **negro** significa falta de luz ou de claridade, representando assim o sinónimo de *sombrio, escuro*. Em (9) tem o mesmo valor, embora em sentido figurativo realçado ainda mais pela inversão do substantivo e do adjetivo. Nos exemplos (10) a (14) encontramos um sentido figurativo, sinónimo de tenebroso, suspeito, desagradável, obscuro. Depois do significado “*cor*” é o grupo com maior número de ocorrências registadas. Os itens (15) a (18) pertencem ao campo lin-

¹ A linguista brasileira Patrícia Helena de Freitas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná no seu artigo (Freitas 2006) diz: “É possível perceber, com base nas definições dos termos oriundos do dicionário Latino e Etimológico, que as palavras “preto” e “negro” possuem uma carga semântica negativa. Intuitivamente, percebe-se que o usuário da língua portuguesa possui este tipo de informação armazenada como parte de seu léxico mental, i.e., há uma relação que aproxima o conceito de “preto” a um “sentido negativo” que parece estar inerente na mente do falante independentemente de como esse conceito ou essa noção foi construída.”

guístico “tristeza, luto”. No entanto, a interpretação da cor negra como símbolo² de luto ou tristeza não é universal. Em algumas culturas asiáticas e africanas, o símbolo do luto é branco, enquanto que o negro / preto nas culturas europeias pode simbolizar também perigo ou movimento político nacionalista (“camisas negras” dos fascistas – exemplo 19). Finalmente, nos exemplos (20) e (21), o adjetivo **negro** alude a um ambiente perigoso, embora possa pertencer também ao campo semântico “sentimentos ou impressões negativas”.

- (1) *Um a um, os animais eram retirados das arrecadações de pedra **negra**, situadas por debaixo das casas retocadas a cimento, e sujeitos ao ritual.*
- (2) *A sua voz fez tanta sensação quanto o seu visual, com especial destaque para um blusão **negro** com o nome pintado nas costas.*
- (3) *«A lenda de Mutima (forças invisíveis) é a chave do espírito e da cultura da África **negra**», proclama Cecil McBee, prolongando o eco acordado pela música de John Coltrane.*
- (4) *O Golden Gate Quartet, um dos mais populares agrupamentos da música sacra da América **negra**, canta esta noite no Centro Cultural de Belém.*
- (5) *Um habitante do subúrbio **negro** de Joanesburgo declarou ontem à comissão de inquérito que homens brancos armados participaram na carnificina.*
- (6) *Os alunos da escola preparatória de Santarém descrevem ainda o estado em que encontraram a zona ribeirinha, onde, referem, o nível de poluição é tal que «aparecem peixes mortos, a areia está **negra** junto à água e com bastante lixo».*
- (7) *Depois eram despidos e fuzilados no pátio entre os blocos 10 e 11, encostados a uma parede **negra**.*
- (8) *Enfiamos pelo túnel, **negro**, de uma negridão de fundo de poço.*
- (9) *Apesar de se ter vislumbrado alguma luz no **negro** túnel balcânico, as conversações separadas prosseguiram ontem à noite, para serem reatadas logo pela manhã.*
- (10) *O lado **negro** do regresso à vida de Alexandre é quando Sofia Pinto Coelho vai visitar o bairro da Torre.*
- (11) *O senso comum está cheio de teorias animistas, de modo algum destruídas pelo racionalismo, e de **pensamentos negros** sobre uma qualquer vingança da natureza.*

² Não nos referimos aqui ao símbolo no sentido linguístico que, segundo a definição de Pierce, é um signo linguístico em que entre o símbolo e o significado não existe nenhuma relação interna – é resultado de pura convenção.

- (12) Num outro plano, o terrorismo de direita e de esquerda (este prolongando-se até há relativamente pouco tempo) e certas manifestações de neonazismo constituem manchas **negras** nos últimos 20 anos.
- (13) Ela ensina-nos muito sobre o nosso «lado **negro**».
- (14) Uma italiana residente em Vanuatu foi ontem condenada a prisão perpétua por ter, com três cúmplices, assassinado premeditadamente o marido durante uma sessão de magia **negra**.
- (15) Uma bandeira **negra**, a meia-haste, flutua desde esta manhã em San Fernando, a ilha espanhola onde Camaron nasceu há 41 anos.
- (16) Dias **negros** também para os cães do Sul da China, depois de ter sido dada ordem para que todos os cães vadios sejam abatidos.
- (17) Real eliminado no campeonato espanhol – O «ano **negro**» do Real Madrid não se confina apenas ao futebol.
- (18) Em Lyon, Alain Caveglia, com um golo em cada metade do encontro, deu início à noite **negra** do Toulouse.
- (19) Em causa está a actuação do árbitro que cedeu a pressões de um grupo de «**camisas negras**» (fascistas), segundo disse Aldo Spinelli, presidente do Génova.)
- (20) Ao todo, os trabalhos incidirão sobre o panorama de seis a sete dezenas de países – incluindo a Alemanha, França e Grã-Bretanha, por causa do racismo e da xenofobia –, mais uma série de discursos sobre as recorrentes questões da segregação racial, o terrorismo, a tortura e a pobreza, eixos das situações mais **negras**.
- (21) «Há um lado **negro** na escola, mas há muitas coisas positivas que todos desconhecem.

4.2 Campos semânticos de “preto”

No caso do adjetivo **preto**, o quadro das ocorrências é muito mais reduzido tanto em número (3034 ocorrências contra as 18905 de negro), como na variedade semântica. Dos 7 campos semânticos determinados acima, só quatro são válidos também para o adjetivo **preto**, predominando nitidamente o campo semântico “*cor e matiz*” (22–25), seguido de “*raça*” (26–28). Os exemplos do campo semântico “*sujidade*” (29–31) e “*sentimentos ou impressões negativas*” (32–34) são escassos – 8 e 10 ocorrências, respectivamente, das 3034 registadas – e pouco variados. Os exemplos 24 e 25 não estão relacionados com a cor propriamente dita, mas sim com o facto de a matéria em causa (cerveja, pão) ser mais escura do que o habitual. O Dicionário da Língua Portuguesa (2001) menciona neste contexto o uso do adjetivo **negro** (concretamente pão negro), no *corpus*, todavia, não foi encontrado nenhum exemplo de pão + negro, situação que se repete com o substantivo cerveja – 0 ocorrências de **negro** contra 13 ocorrências de **preto**.

- (22) Foi então que o vi tirar a boina e umas barbas **pretas**», contou José Lopes.
- (23) O casaco **preto**, já com o forro roto, era do avô.
- (24) Ou então são os efeitos da Guinness, a cerveja **preta** nacional, consumida em largos meios-litros («pints») todas as noites.
- (25) Marcha tudo, e melhor ainda se houver uma «zakuska» (acompanhamento), que pode ser caviar, salmão, arenque fumado ou em salmoura, cebola crua, cebolinho, salpicão, pão **preto**.
- (26) Quando a porta se abriu, mais tarde, Isidoro viu um polícia e não se admirou, mas o cabelo sujo arrepiou-se, as maçãs do rosto ficaram mais saídas, as olheiras mais **pretas**, os pêlos da barba mais feios e o aspecto geral pior que o costume.
- (27) Um torneio de críquete ou de natação, para já não falar de uma corrida de cavalos no Hipódromo de Borrowdale, atrairá uma multidão branca, enquanto um jogo de futebol apenas contará com espectadores **pretos**.
- (28) Era o célebre relatório sobre os «gangs» negros, fazendo de cada cidadão **preto**, português ou imigrante, bode expiatório de uma sociedade que sente fugirem-lhe as certezas de um bem-estar generalizado e fácil e expondo-o ao zelo de eventuais milícias racistas.
- (29) Um parque de merendas completamente degradado, um areal diminuto onde a lama se mistura com areia **preta** e detritos, água de espuma suspeita onde ramos, pedaços de madeira e emaranhados de plantas se resfastelam sem disciplina.
- (30) Na encosta de Vale Figueira ainda se podem encontrar diversas culturas de feijão e milho regadas por uma água **preta** e cheia de lixo, com um cheiro nauseabundo.
- (31) A água vem **preta** e cheia de espuma», diz Mário Sequeira.
- (32) A coisa está **preta**!
- (33) Mesmo que a crise fique **preta**, há coisas que não morrerão no mercado de Cannes.
- (34) No PSD e no PS, há quem considere, sem dar a cara, que «a coisa está **preta**».

5. A concorrência dos vocábulos “negro” e “preto” nas expressões idiomáticas

Não é nosso objetivo subordinar o presente trabalho ao estudo detalhado do problema complexo de frases feitas, grupos fraseológicos, idiomatismos e locuções estereotipadas. Assim, em conformidade com F. Čermák (1997), definimos a expressão idiomática como combinação anómala estereotipada de dois ou mais elementos lexi-

cais, cujo significado não pode ser deduzido através do significado de cada um dos elementos.

Das inúmeras expressões formadas por um substantivo + adjetivo “negro” e “preto” analisámos as seguintes construções: *alma negra*, *buraco negro*, *humor negro*, *lista negra*, *mancha negra*, *mercado negro*, *morte negra*, *nódoa negra*, *ovelha negra*, *vida negra*.

Tabela 1

	“negro”	“preto”
alma	14 ocorrências	0 ocorrências
buraco	546	0
humor	253	0
lista	507	0
mancha	88	26
mercado	535	0
morte	5	0
nódoa	115	0
ovelha	94	0
peste	20	0
vida	116	0

Comentário:

- Dos 14 registos da expressão “alma negra”, apenas 4 podem ser considerados verdadeiros idiomatismos. Os demais aludem à característica da raça, na maioria dos casos em contexto musical (35).
- Das 546 ocorrências de “buraco negro” a maioria (425) está relacionada com o fenómeno astronómico. O resto tem sentido figurativo – “alguma coisa sem fundo” (36).
- Foram encontrados 4 casos de “lista negra”, consequência da homonímia de dois substantivos de origem e significado diferente (lista = tabela; lista = tira) (37). Das 88 ocorrências de “mancha negra”, só 26 têm sentido figurativo (sinónimo de defeito). Os demais registos, tal como todos os registos de “mancha preta”, aludem a sujidade ou cor (38), (39).
- A expressão “nódoa negra”, em sentido não figurativo, é sinónimo de lesão superficial, contusão, sendo este uso o mais frequente (88 registos) (40). Os demais 27 registos têm sentido figurativo, tal como “mancha negra”.
- Das 20 ocorrências de “peste negra”, 19 estão relacionadas com a doença infecciosa. Só uma ocorrência tem sentido figurativo (41).
- No caso das expressões idiomáticas “mercado negro”, “ovelha negra”, e “vida negra”, 100% dos casos registados tem sentido figurativo.
- Os resultados demonstrados na tabela confirmam o pressuposto, visto que uma das características deste tipo de construções é a não substituíbilidade dos seus elementos. Foi verificado igualmente que, nas expressões idiomáticas, figura quase exclusivamente o adjetivo negro.

- (35) A. J. *bem tenta*, *baloiçando a voz, esforçadamente, entre a sombra de um Armstrong desmaiado e o reflexo dessa espécie de fantasma branco em busca de uma **alma negra** que é Tom Waits.*
- (36) O financiamento da educação entrou em zona de **buraco negro**.
- (37) A zebra é um animal branco de **listas pretas** ou um animal preto de listas brancas?
- (38) A *humidade do ar nas imediações de Leça da Palmeira transporta consigo o odor a petróleo, mas quase não se distingue a **mancha negra** que cobre a água.*
- (39) *Um deles, vendedor de vestuário, garantiu ao Público que quando a chaminé deitava fumo, as peças mais sensíveis, se eram amarelas, ficavam com **manchas pretas** e, se eram pretas, ficavam com manchas vermelhas.*
- (40) *Patrese foi hospitalizado para verificar os efeitos de uma «chicotada» sofrida no acidente, mas depois dos médicos revelarem que o piloto sofrera apenas algumas **nodoas negras** e lesões sem gravidade na coluna cervical.*
- (41) *Francamente não sei, porque eu, para a indústria farmacêutica, sou como a **peste negra**.*

6. A concorrência dos vocábulos “negro” e “preto” nas locuções adverbiais “a preto e branco”, “preto no branco”, “por uma unha negra”.

Tabela 2

	“negro”	“preto”
a preto / negro e branco	1 ocorrência	13 ocorrências
preto / negro no branco	0	31
por uma unha preta / negra	97	0

Comentário:

– Com uma única exceção (42) verificou-se, mais uma vez, que nas locuções adverbiais estereotipadas, os dois adjetivos em causa não são permutáveis.

- (42) *(Outros azulejos individuais, com perfis a **negro** e branco, possibilitam, pelo recurso à justaposição repetitiva – uma técnica decorativa tradicional para este suporte – já um outro tipo de trabalho, desta vez sobre o uno e o duplo, ou o uno e o múltiplo: nada que a própria noção de sombra não inclua também)*

7. Substituibilidade de “negro” e “preto” com as peças de vestuário

Tabela 3

	negro						Preto					
	sentido NF			sentido F			sentido NF			sentido F		
	sg.	pl.	total	sg.	pl.	total	sg.	pl.	total	sg.	pl.	total
BLUSA	4	1	5	0	0	0	4	0	4	0	0	0
CALÇA	0	8	8	0	0	0	14	31	45	0	0	0
CAMISA	5	11	16	0	25	25	9	3	11	0	2	2
FATO	17	2	22	0	0	0	45	5	50	0	0	0
MEIA	0	4	4	0	0	0	1	20	21	0	0	0
SAPATO	0	1	1	0	0	0	5	26	31	0	0	
VESTIDO	15	7	22	0	0	0	14	4	18	0	0	0

NF = não figurativo, F = figurativo

Comentário:

Para a seguinte comparação foram escolhidas as peças de vestuário porque tentámos eliminar a possível interpretação ambígua do significado no caso do sentido figurativo. Partimos do pressuposto de que todas as ocorrências contidas neste ítem têm um sentido não figurativo. No entanto, foram encontrados 27 exemplos do sentido figurativo no caso do substantivo **camisa + adjetivo negro / preto**. A forma do plural representa uma construção plenamente lexicalizada, com significado relacionado com os movimentos políticos nacionalistas (ver secção 4.1.) Na tabela 3 pode verificar-se que, no caso das peças de vestuário, a distribuição dos adjetivos “negro” e “preto” é bastante proporcional. Podemos assim deduzir que a substituibilidade é possível. No entanto, é preciso dizer que nas peças de vestuário, igualmente como em todos os registos pertencentes ao campo semântico “cor”, o adjetivo preto é mais frequente³, cabendo a escolha entre os dois adjetivos no campo da estilística.

8. Adjetivos “negro” e “preto” nas construções comparativas (negro / preto + como)

No Dicionário de Língua Portuguesa (2001) figura apenas uma construção comparativa com o adjetivo negro – “*negro como um corvo*”; no Dicionário Português-Checo (Jindrová – Pasienska 2005) encontramos mais duas construções – “*negro como azeviche*”,

³ O corpus CETEMPúblico contém artigos do diário português Público, i.e., textos escritos em estilo jornalístico, facto que sem dúvida tem influência sobre a relação percentual das ocorrências. A comparação das frequências em texto literário mostraria, provavelmente, resultados diferentes.

“*negro como as asas do corvo*”. Estas construções fraseológicas são consideradas como lexicalizadas, de uso comum e frequente. Os resultados da procura no *corpus* CETEM-Público não confirmaram os pressupostos dos dicionários, uma vez que não foi encontrado nenhum registo de “*negro como azeviche*” e unicamente dois registos ligados com a “*cor do corvo*”. Em geral, podemos constatar que o número de ocorrências deste tipo de construções é relativamente pequeno, embora o *corpus* consultado contenha 189.575.095 palavras. No total, foram encontradas 20 ocorrências de construção **adjetivo negro / preto + como + substantivo**, 19 com o adjetivo “negro”, 1 com o adjetivo “preto”. Além das construções com o substantivo “corvo” que constam do dicionário (na tabela 4 em negrito), registamos mais 10 substantivos diferentes. Trata-se, na maioria, de construções livres. Com fundo cinzento foram indicadas as construções que se repetem e que, na nossa opinião, podem ser consideradas como lexicalizadas.

Tabela 4

		número de ocorrências
negro como	breu	5
	corvo	1
	a asa de um corvo	1
	carvão	1
	se queimasse carvão	1
	as minas	1
	o fundo da alma	1
	a noite	3
	a noite mais negra	1
	café	1
	penas de pato	1
	uma torrente	1
	morte	1
preto como	os gatos pardos	1

9. Conclusões

Resumindo os resultados da pesquisa realizada, podemos formular as seguintes conclusões:

- o uso dos adjetivos “**negro**” e “**preto**” é opcional quando os adjetivos pertencem aos campos semânticos “*cor e matiz*”, “*raça*”, “*sujidade*”, “*sentimentos ou impressões negativas*”, embora nos dois últimos com reservas consideráveis;
- nas expressões idiomáticas e nas locuções adverbiais a substituíbilidade não é possível;
- no sentido figurativo em geral, o uso do adjetivo “preto” é bastante restrito;
- nas construções comparativas “*negro / preto + como*” foi registada só uma ocorrência da construção com o adjetivo **preto**;

e) para resultados mais relevantes seria necessário analisar também o texto literário e a linguagem coloquial.

BIBLIOGRAFIA

- Cunha, C., Cintra, L. (1999): *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa, João Sá da Costa.
- Čermák, F. (2009): *Jazyk a jazykověda*. Praha, Karolinum.
- Fernandes, F. (1967): *Dicionário de Sinónimos e Antónimos da Língua Portuguesa*. Porto Alegre, Editora Globo.
- Freitas, P. H. de (2006): *Resgate teórico sobre o vocabulário “preto” em língua portuguesa em suas diferentes conotações lingüísticas*. Texto da Biblioteca Online de Ciências e Comunicação, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, (www.bocc.ubi.pt).
- Jindrová, J. – Pasienska, A. (2005): *Dicionário Português–Checo*. Praha, Leda.
- Mira Mateus, M. H. (2003): *Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa, Caminho.
- Mattoso Câmara Jr., J. (1973): *Princípios de Linguística Geral*. Rio de Janeiro, Livraria Editora Padrão.
- Moura, José de Almeida (2004): *Gramática do Português Actual*. Lisboa.
- Lapa, M. R. (1984): *Estilística da língua portuguesa*. Coimbra, Editora Limitada.
- Silveira Bueno, F. da (1966): *Grande Dicionário Etimológico Prosódico da Língua Portuguesa*. São Paulo, Edição Saraiva.
- Silveira Bueno, F. da (1968): *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. Edição Saraiva, São Paulo.
- Schmiedtová, V. – Schmiedtová, B. (2006): *Určení jazykové základovosti barev v ČNK. Studie z korpusové lingvistiky – Korpusová lingvistika: Stav a modelové přístupy (2006)*, vol. 1, pp 285–314.
- Teyssier, P. (1984): *História da língua portuguesa*. Lisboa. Sá da Costa Editora.
- Zaikina, T. (2011): *Označení bílé a černé barvy v české a ruské frazeologii. Studie z korpusové lingvistiky – Korpusová lingvistika Praha 2011 – 1 Intercorp (2011)*, vol. 14, pp 310–327.
- Dicionário eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*, versão 2.0.
- Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*. Verbo, Lisboa 2001.
- <http://www.linguateca.pt> (Corpus CETEMPúblico)
- <http://www.korpus.cz/intercorp>

Jaroslava Jindrová
Instituto de Estudos Românicos
Universidade Carolina de Praga
nám. Jana Palacha 2, 116 38 Praha 1
jaroslava.jindrova@ff.cuni.cz